

NEWSLETTER Nº 16

30 de Setembro de
2022

GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Cochrane Portugal (FMUC e UBI)
Ordem dos Médicos – Região Centro



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



FACULDADE
CIÊNCIAS DA SAÚDE



CIBIT
Coimbra Institute for Biomedical
Imaging and Translational Research



Canabinóides: uma revisão sistemática e metanálises das indicações médicas relevantes

Autor: Miguel Castelo-Branco

Referência: Bilbao A, Spanagel R. Medical cannabinoids: a pharmacology-based systematic review and meta-analysis for all relevant medical indications. BMC Med. 2022 Aug 19;20(1):259. doi: 10.1186/s12916-022-02459-1. PMID: 35982439; PMCID: PMC9389720.

Introdução

Os canabinóides médicos diferem na sua farmacologia e podem por isso ter diferentes efeitos terapêuticos. Este estudo de base farmacológica teve por objetivo realizar uma revisão sistemática e meta-análises dos efeitos dos canabinóides médicos em termos de eficácia e eventos adversos.

Desenho: Foi planeada uma revisão de oito bases de dados de ensaios clínicos aleatorizados (registada na plataforma PROSPERO: CRD42021229932) dos efeitos do dronabinol, nabilona, canabidiol e nabiximol numa variedade alargada de condições clínicas. Estas incluíram dor crónica, espasticidade, náusea/vómito, apetite, síndrome do cólon irritável, EM, doença de Huntington, epilepsia, distonia, parkinsonismo, glaucoma, hiperatividade e défice de atenção, anorexia nervosa, ansiedade, demência, depressão, esquizofrenia, stress pós-traumático, distúrbios do sono, dependência de drogas e síndrome de Tourette. Os principais resultados e medidas incluíram resultados relevantes para o doente específicos da doença, e eventos adversos. Os resultados foram calculados como diferença média padronizada (DMP) e ORs com intervalos de confiança (IC) com estimativas de efeitos aleatórios. A qualidade da evidência foi avaliada pelas ferramentas Cochrane Risk of Bias e GRADE.

Resultados

No total, 152 ensaios clínicos aleatorizados (12.123 participantes) foram analisados de acordo com o tipo de canabinóide, medida de desfecho e comparador utilizado, resultando em 84 comparações. Os efeitos terapêuticos significativos dos canabinóides médicos mostram uma grande variabilidade no grau de evidência que mostrou depender do tipo de canabinóide. O canabidiol tem um efeito terapêutico significativo para epilepsia (DMP – 0,5[IC – 0,62, – 0,38] grau alto) e Parkinsonismo (– 0,41[IC – 0,75, – 0,08] grau moderado).

Resultados (cont.)

Foi encontrada evidência moderada de efeitos positivos do dronabinol na dor crónica (– 0,31[CI – 0,46, – 0,15]), apetite (– 0,51[CI – 0,87, – 0,15]) e Tourette (– 1,01[CI – 1,58, – 0,44]) e evidência moderada para o nabiximol na dor crónica (– 0,25[– 0,37, – 0,14]), espasticidade (– 0,36[CI – 0,54, – 0,19]), sono (– 0,24[CI – 0,35, – 0,14]) e dependência de drogas (– 0,48[CI – 0,92, – 0,04]). Todos os outros efeitos terapêuticos significativos têm baixo, muito baixo ou nenhum grau de evidência.

Os canabinóides produzem diferentes eventos adversos, e há grau de evidência baixo a moderado para este tipo de efeito, dependendo do tipo de canabinóide.

Conclusões

Os canabinóides são agentes terapêuticos potencialmente eficazes para várias indicações médicas se forem tidas em conta as suas propriedades farmacológicas específicas. São necessários mais estudos sistemáticos no campo dos canabinóides, baseados nas características farmacológicas destas substâncias.

Implicações para a prática clínica:

Apesar da evidência já acumulada, os efeitos encontrados são moderados o que deve ser tido em conta na consideração de alternativas terapêuticas.

São necessários estudos clínicos de maior dimensão, que analisem dosagem e interações entre medicamentos, com acompanhamento a longo prazo dos participantes.